ESTADO DA PARAHYBA ANO III

23 DE JUNHO DE 1892

ORGAM REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá. OFFICINAS

37 RUA MACIEL PINHEIRO 37 PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

QUINTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1892.

ESCRIPTORIO E REDACÇÃO:

-Rua Visconde de Inhauma — 6
(ENTRADA PELO OUTÃO)

ASSIGNATURA

PAGAMENTO ADIANTADO.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

Os honrados Srs. Paiva, Valente, agentes d'este banco neste estado vieram ao nosso escriptorio, por parte do dito banco, a fazer uma rectificação ou que melhor nome tenha, sobre uma noticia que demos a proposito de moeda falsa, em nossa edição de 12 do corrente.

Como deve estar lembrado o publico, ali fazia-se referencia a notas suspeitas de falsificação, observadas pelo Sr. Joaquim Bezerra, de Cajazeiras, que nos communicou o exame comparativo que havia feito sobre duas notas do mesmo banco; d'onde, pela differença muito apreciavel do papel, pela differença dos dizeres e por outros indicios, concluia serem fal sas as notas passadas pelos cavallarianos em transito pelo Rio do Peixe.

Ainda mesmo, dizia-nos elle, que não tivesse obtido a prova material, posto que imperfeita e fativel, attendendo que não tenho conhecimentos technicos, nem instrumentos de precisão para um exame em regra; no animo do povo catava a suspeita de falsidade, porque os preço da offerta.

Em a carta do presidente do dito banco K, abstracteur de quintessence etc.» áquelles honrados commerciantes, que nol-a mostraram, dizia que aquella noticia carecia de observação.

«Nem no centro, nem na capital nenhum estado, diz a carta, appareceu até ĥoje nenhuma nota falsificada do banco emissor; e as diffeuzo do papel, conforme aqui observamos.»

Acceitamos de bom grado a observação, e mesmo desejamos que para os bons creditos do banco exista antes imperfeição no exame, do que effectiva falsidade.

Entretanto como orgãos da opinião publica, não podiamos, como não podemos, deixar de dar qualquer noticia que nos seja communicada, principalmente se a determinou a boafé o_interesse publico.

· Para esclarecimento, damos aqui a assignatura, com as abreviaturas usadas, de todas as o O zelota officioso que quiz puxar agua para dito banco:

> Jose Eust.º Ferr.ª Jacobina. M. da Silva Gumarães. J. M. DE ROSA E SILVA. Caixa Filial do Rio A. BARROSO FEBRANDES. José Per. Guim. es J. or.

Dr. Flavio Maroja

Temos safísfação em transcrever a noticia abaixo, extrahida do Goyano, importante periodico que se publica na capital de Goyaz, onde se acha em honrosa commissão de seu cargo o nosso distincto coestadano e amigo Dr. Flavio Maroja.

🛕 lisongeira mensão que ali se faz do nosso estimado coestadano é tanto mais motivo de orgulho para nós quanto o Dr. Maroja em longes terras continua a merecer e captar a estima de todos os que estão na altura de apreciar-os seus finos predicados moraes e alevantadas qualidades civicas. Nem outra cousa era de esperar do adamantino caracter e admiravel criterio de um patricio que honra a sua

terra em toda a parte onde se acha. Eis a noticia:

« Em commemoração ao glorioso feito de 13 de maio de 88, uma commissão festejou aquelle dia, e estiveram os festejos na altura de tão grandioso acontecimento.

A' noite grande multidão percorreu todas as ruas da cidade e diversos oradores se fizeram ouvir taes como alferes Henrique Silva, Drs. capithò Panasco, commandanto do 20 batalhão, Dr. Olympio Costa etc.

Manda a justiça dizer-se que, d'entre os que se exhibiram distinguiram-se o illustre e sympathico medico militar Dr. Flavio Maroja, que pronunciou uma bonita allocução, sendo muito victoriado e o nosso conterraneo alferes Henrique Silva, que foi por assim dizer a alma da

Foram comprimentadas as redacções desta capital, inclusive a nossa, que foi saudada na pessoa no seu gerente Luiz Monteiro, ao passar o prestito pelo edificio da nossa redacção.

A festa esteve annimadissima, subindo ao ar numerosos foguetes e rojões, achando-se a rua, que denomina-se 13 de Maio, graças ao esmero do Sr. Narcizo Antonio Bizarro, sargento quartel mestre do batalhão 20, membro da commissão e um dos iniciadores dos festejos, vistosa e elegantemente ornada, ostentando a noite luxuosa illuminação. Foi uma festa cheia e por isso felicitamos aos seus iniciadores.

Em casa de certo medico que aliás é major, na Capital Federal, foram vistos diversos numeros do «Estado» marcados a lapis á margem. Estas marcas resavam mais ou menos; taes cavallarianos compravam á larga, pelo Este artigo é do Sr. F., Procurador da Republica; este é do Sr. X. juiz substituto, do Sr.

Essa officiosidade bisbilhoteira de por na bocca do mundo o que se passou cá na igrede bons fundamentos, e certamente houve erro jinha, só pode ser movida por dois agentes: ou perversidade inaudita de cerebros enfermiços, ou zanga despeitada de plumitivos por heroica terra de S. Cruz, como em todo o orbe terrquueo, ninguem acredita, salvo por um circo, mas nunca de um parlamento. absurdo, como uma aberração da tendencia geral do tempo, que um misero e mesquinho americano, fonte subsidiaria na especie. Fundamentou que seja, ouze metter o bedelho no vaso de hiano, uma das melhores cerebrações do congresso, oraabominação onde se condimentam as theria- dor correcto, nervoso, de voz fraca, conciliando todos do somente possuia 8.517; de ter desviado dous mil gas malificas e impuras da opposição, nem provar de outro manjar que não seja o me- pidas, dos actos do governo no tocante ao sitio, nulvexido na panellinha dos governos que regem risados, á chimica dos principios jurídicos e constitucioos povos da terra.

notas emittidas, do presidente e directores do seo moinho, prejudicando gratuitamente uns tacio. Logo ás primeiras palavras a sessão foi suspensa. mente victima de sua excessiva boa fé e zelo pela boa fama das instituições juradas. Dize- tinia a ensurdecer, obrigando-se por fim o presidente mos boa fé sem malicia, porque já o velho recorrer ao seo prestigio pessoal, dirigindo-se aos mais Horacio cantava que a cana fides ha muitos evaltados no recinto. Serenado o tumulto, o Sr. Epitatinha batido a linda plumagem.

Está desculpado o prestante puritano, por mesma cantilena: «E o Sr. R o o X ainda são empregados da nação! Horror, profanação, blasphemia! Caia a chiiva de fogo e enxofre sobre os reprobos; e increpavam a morosa justica divina, irosos e cheios <u>d</u>e ardencias da fé nova, com gestos de Izaias ameaçando Babylonia: Domine, quare obdormis?

Temos a nosso favor o testemunho de todo o povo: ainda mesmo que fosse exacto escreverem empregados públicos n'esta folha, ninguem acreditaria isso por anomalo e impossivel, segundo as leis do tempo de homens das á commissão de justica e legislação, viesse esta a de coherencia de catavento e espinhas de cera.

Invicto major, cuja durindana virgem, relusente destinada a executar altas proezas e cavallarias, ainda não mergulhou em carnes pôdres e sangue tetrico, como abominavel e impuro bisturi! Suspendei um pouco a magestade do semblante minaz e vindicativo!

O' vós que tendes de humano o gesto e o peito, poupa as innocentes victimas. Miserere ...

Deve amanhecer hoje em nosso porto, procedente de norte, o paquete OLINDA que Maroja, Ribeiro, e chefe de policia interino, depois da domora do costume soguirá para os portos da escala.

Dr. Epitacio Pessôa

Temos a honra de offerecer aos nossos leitores uma parte do importante discurso pronunciado pelo nosso distinctissimo representante Dr. Epitacio Pessoa, na sessão de 27 de

Não fosse o Dr. Epitacio conhecido como emerito e brilhante orador, essa peça seria bastante para affirmar-lhes taes foros, independente da consagração da opinião publica, e da abalisada imprensa do Rio.

Tendo tomado posse do cargo de administrador dos correios o Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia, no dia 20 do corrente ficou vago o lugar de director da-instrucção-publica, e até lhoje o Sr. Alvaro não providenciou sobre o preenchimento.

Uma repartição importante como a directoria da instrucção não pode permanecer acephala, por tanto tempo, sem grande prejuizo para o serviça publico.

O Sr. Alvaro, deve quanto antes providenl ciar; salvo se o seu plano de governo consiste na desorganisação dos serviços publicos.

Carta do Rio

Em 11 de Junho

A questão da deportação dos presos políticos foi lerada ao selo da camara pelo Sr. Cassiano do Naseimeno, representante do Rio Grande do Sul, que com o seu prestigio de republicano historico dirige a minoria. Foi causa das pennas, bicos e garras que Deus lo inicio da decantada questão das provas que ao governosso senhor deo a cada um. Alem d'isso no o congresso, em nome do art. 80 da const. exigia renças observadas (no tamanho e qualidade do aquella indicação insinuante, que tem agua no como poder soberano, a quem o executivo cumpria dar papel) pensamos ser devidas á elasticidade e bico, pecca por inverosimil. Hoje não só na derandos foi o grito de alarma nos arraiaes inimigos: apparecido, após a dégringolade da Geral; foi o crack insultos, protestos, invectivas, tudo muito ao sauor

Era dizia a maioria, a resurreição do parlamentarismo nesta quasi-moção, e falsamente invocavam o direito empregado publico, de qualquer categoria o requerimento o Sr. Freitas (Freitinhas) deputado bacom a sua symmathia pessoal. ~~

Foi a analyse de 3 horas, incossantemente interrom-

naes numa logica cerrada de argumentador indefesso. No dia secuinte (sessão de 29 de Maio) conhe as honras da peleja pela liberdade assassinada ao Sr. Epipaes de familia mansos e imbelles, foi certa- abandonando o Sr. Bernardino de Campos a cadeira presidencial, tão forte e tão intempestiva era a vehemencia da maioria abafando o tympano que tinia e re cio promuncion uma bellissima oração que formou-lh os creditos de orador distincto, enjas primicias são verdadeiros successos. Fluente, senharil e calmo, desmonque nos tambem quasi acreditamos isso em tando pera por pera o edificio architectado pela fantasia certo tempo que jornal da terra todo o dia do governo, por 2 longas horas prondeu a atteneção da terras etc. martellava e repinicava á guiza de mofina essa casa, terminando numa estrondosa salva de palmas das galerias, nos auplausos e indefectiveis abraços dos colle-

que tanto enchem a alma dos oradores: E bem o me- Nitheroy, onde bivacavam quando a policia caiu-lhes na receu o Sr. Epitacio, E tão de relevo ficon a sua figara neste successo que, se não é o primeiro orador da lentes, gregos, hungaros e hespanhões com as suas tracamara, amigos e adversarios reconhecem-n'o como um dos primeiros, no realer dos poucos annos e ainda novel nes nelejas da tribuna.

A lucta in se encarnecendo, as sessões num erescendo de apodos e insultos, tumultuarios sempre; o congresso descendo de seu nivel moral, quando o Sr. Arthur Rios chefe eleito que percebe 208 diarios e que exerce o mui geitosamente soube contentar picardos e gascões. Na questão das provas a maioria queria que, apresentadar o seu parecer, sem duvida de amnistia e portante o esquecimento de victimas e verdugos. E o que s minoria não queria e nem podia acceitar antes da a mnistia, autes do esquecimento-as provas: que os desterrados entrassem pela porta larga da rehabilitação ei vica e não por um acto de elemencia do congresso; emfim cumpria saber nesta penesa analyse qual o criminoso, se o governo, se os deportados. O requerimento do Sr. A. Rios eliminava os considerandos do Sr. Nascimento e convidava o governo a enviar as provas á mesa da camara, ficando ad libitum dos deputados o exame de todas. A maioria acceitou e a minoria venceu

No senado ja passou no meio de um grave silencio o projecto de amnistia em 3.º discussão, para logo enviado á camara. Nada colheu o publico dos calhamacos do vice-presidente enviados ao senado, onde, ao que dizem, um só documento escripto que tenha a vis probans não existe.

Aguardemos a solução, o denouement desta importante

-Antonio Parreiras, eximio pintor paisagista, expoz no salão da Cidade do Rio os primorosos quadros de sua escola ao ar livre. È uma pequena exposição em que leva-se agradabilissimas horas dissipadas na observação de seus trabalhos artisticos onde tudo é de admirar-a valentia do pincel e a pompa sensual de nossanatureza. Da combinação destas duas consas—temporamento e natureza-é que vem o subido valor em que os seus quadros são tidos. Observação, verdade, minudencia, colorido, transparencia, sombra tudo combina-se muitas vezes bruscamente, precipitadamente, mas com um magnifico effeito do real.

E que longe de pintar-se a natureza como devia ser, segundo a velha escola, hoje pinta-se tal-como ella é. Parreiras com alguns discipulos vae reagindo aos poucos, vencendo a frieza publica, creando elementos para o que de futuro chamar-se-escola brazileira. Citarei dous quadros de impressionar mesmo os profanos, como eu: Saudade-e Cosinha brazileira. O primeiro é de uns tons tão melancolicos, tão idealmente tristes, que fembra estas paisagens convidativas á meditação, de se olhar para o passado, fitando-se á sombra de uma arvore o ceu fumarento e a curva intermina do horisonte. O segundo, é um estudo consciencioso de um interior de cosinha, delicado e minuciosamente pintado.

Nestes ultimos tempos em arte foi o que tivemos de fazer barulho. O quadro historico de Aurelio de Figueredo-Ultimos momentos de Tiradentes foi friamente, mas cortezmente recebido pela imprensa e não sei que fim deu-lhe o autor.

Por analogia ao assumpto, falemos no Sr. Dr. Pedro Americo, recem-vindo de sua residencia em Florença. O illustre pintor que tanto nos honra, em boa hora chegou a prestar os seus serviços á Republica e ao que nos consta, S. Exc. é completamente solidario com a bancada parahybana.

-Graves accusações de estelionato pesam sobre o conde Sebastião de Pinho, levando mesmo as autoridades á requisição de prisão, o que effectuou-se ha poucos dias. O conde foi um dos felizes, dos muitos felizes que na maroteira da Bolsa enriqueceram milagrosamente. Era ao tempo das companhias e das emprezas organisadas nas esquinas, cujos resultados foram a miseria no interior e o descredito lá fora.

Estas companhias ficticias, imaginarias, todas tem desle agora o da *Chopin* o que maior sensação caus

O conde, riquissimo como é, com os seus 30 mil contos suavemente ganhos, é accusado de artificiosamente achar-se inscripto com o numero de 29. 842 acções da Empresa de Terras e Colonisação, quando apenas possuia 7.842 acções; de outra inscripção de 18.517 acções da Industrial do Norte e Oeste do Brazil, quancontos destinados á formação de um syndicato; de acquisição de terras em S. Catharina. Espírito Sauto e Minas, sem exigir os titulos comprobatorios da mesma aequisição; de ter tirado para si como incorporador 150 contos, e finalmente de ter defraudado o capital dos accionistas em mais de 1.200 contos, sem ordem da assembléa, sem dar contas, tudo *ii van I teau*.

Eis como explica-se a fortuna dos nossos nababos. É o caso para à pergunta: teremos juizes em Berlim? -Por cousa de 1889 chegaram do Recife grupos de

boliemios vestidos *à leur manière*, botas, calças e jalocos bigarrés, eumpridos cabellos; meio selvagens, meio pitorescos, quasi todos maltrapilhos. Traziam os seus carros que segundo, a necessidade da occasião, convertiam

A populaça os recebeu com vaias e a administração os tomou por colonos, protegendo-os e destinando-lhes

Erão eiganos, todos.

Dispersaram-se, internaram-se com a sua tradiccional rida nomade, com os seus carros o 🦝 suas mulheres Foi uma propiena apotheose, um desses triumphos alvas e de olhos esgaseados, reapparecendo agora em pista. Estes bons zingaros, aventureiros, espertos e vadicções poeticas de tribu errante, estão fornecendo informações importantes de sua aggremiação e da existencia que levam. Obedecem todos a um chefe na Grecia, riquissimo, o que não obsta de perceber 2 % dos lucros da quadrilha. Aqui são elles commandados por um mando com rigor e submissão.

As mulheres leem a buena-dicha, narcotisam, usam pós e philtros soporiferos, sempre andrajosas e sujas. Tem o seu padre, seus ritos e crenças, notando-se que os fedelhos são logo casados em criança, o que não é das peiores cousas. Alguns habeis caldeireiros e todos habilissimos ladrões. Em Pernambuco raptaram uma rapariga, mudaram-lhe o nome, casando-a com um capataz e inexoravelmente batianm-a, si ella não apparecia mulambenta, desgrenhada e immanda, affectando miseria para abrir as boas almas á compaixão.

São immensas as queixas de roubos, narcotisações, aqui praticadas, encontrando a policia para mais de cem contos em dinheiro o enorme quantidado de ouro, pra-

ta, joins etc. Estes bohemios formam uma immensa quadrilha dispersa por todo o Brazil.

Era nestes ultimos tempos o que nos faltava uma praga do ciganos.

Esta veio.

políticó. (Apoiados).

rocam apartes).

nsinada como um dogma do direito constitucional,

O Sr. Bevilaqua.—O nobre deputado ou não está co-

perente ou esquece o período decorrido de 3 a 23 de

O SR. EPITACIO PESSOA.—Peco ao nobre deputado que

A suspensão de garantias (Varios Srs. deputados

O SR. PRESIDENTE.—Vamos voltar á mesma desordom

O Sr. Epitacio Pessoa,—Sr. presidente... (Vario

O SR. Epitacio Pessoa.—Protestem VV. EEx. contra

sto, mas sem perturbar-me o direito que tenho de

mas não acceitam o repto que lhes lanço para discutir

stado de sitio attinge exclusivamente os direitos indi-

viduaes, aquelles que cabem aos individuos como ho-

ens, como membros da communidade social, e não as

prerogativas que lhes pertencem em virtude de sua

malidade de membros de um corpo político, de mem-

ros de uma corporação de sua natureza independente

soberana, garantias creadas, não em favor do cidadão,

UMA voz—Então, podem conspirar impunemente :

O Sr. Epitacio Pessoa—Quem o affirma? A co

spiração é delicto inafficaçavel, e a flagrancia em crimes

desta natureza autorisa a prisão do deputado. Vou de-

de direito constitucionel e a veja expressa ou implici-

tamente consagrada em quasi todas as constituições dos

povos cultos que teem adoptado o direito de suspensão

E', de facto, o que se vê na constituição portugueza

na constituição brazileira do tempo da monarchia, n

om a Succia e a Servia! (Apartes).

absurdo pensar de modo contrario

communs ; não de crimes politicos.

sustenta é absurda.

eonstituição chilena, na constituição argentina (sussurro)

Uma voz-Os factos estão protestando na Republica

O SR. Epitació Pessoa.—O congresso argentino aiuda

não se manifestou sobre os factos que ultimamente ti-

O SR. FREDERICO BOROES, A dout ina que V. Exc

O Sr. Epitacio Pessoa—Pois deixe-me mostrar que é

Sei, Sr. presidente, que se argumenta em cont ario

esta doutrina com a constituição americana, dizendo-s

que esta garante as immunidades parlamentares, e en

tretanto, decretada elli a suspensão do direito de habe

us-corpus durante a guerra de secessão, foram presos

sem protesto, diversos membros da camara dos repre-

Mas este argumento não tem a minima procedencia

traição e rebellião. Por consequencia, independente

mente mesmo do estado de sitio, aquelles representan

Mas as constituições que acabo de citar, inclusive

nossa, que implicitamente consagra essa doutrina, nã

estabelecem nenhuma excepção ás garantias que esta-

tuiram em favor dos representantes da nação, a não

O SR. Aristides Lobo-Isto é irrisdiceão de crimes

levanta, o principio da suspensão de garantias não é

estricções que lhe são impostas pela razão humana,

pela natureza do regimen, pela civilisação socia'. (Mui-

Poderia lembrar a V. Exc. diversas garantias indivi

Poderia indicar, por exemplo, a disposição que man-

mesmo no estado de sitio esta garantia não se suspen-

de: mesmo nessa quadra anormal, o poder publico não

tem o direito de confiscar os bens dos conspiradores,

orque isto seria um insulto á civilisação do seculo que

Poderia citar a V. Exc. a disposição constituciona

em virtude da qual nenhuma pena passará da pessoa

o delinquente: e perguntaria aos nobres deputados s

decretado o estado de sitio, a commissão executiva, ou

que melhor nome tenha, que ha de julgar os crimino

não o immediatamente responsavel pelo delicto a que

Poderia citur ainda a garantia constitucional que

boliu a pena de gales perpetuas; e perguntaria aos no-

bres deputados si a commissão executiva teria o direito

Pois que! Acceitam restricções, quando se trata de

garantias exclusivamente individuaes, a respeito das quae

porto limitações quando trata-se de salvaguardar a i

U.Su. Cassiano do Nascimento.-É irrespondivel.

dependencia e soberania de um poder político?

ousaviam affirmar um absurdo. (Apoiados).

luaes, que se acham consignadas na Constituição.

que entretanto não se suspendem no estado de sitio.

O Sr. Epitacio Pessoa.—Entretanto, Sr. preside

monstrar a minha these, embora a repute um axioma

Sr. presidente, dizia en que o acto da declaração

ne conteste da tribuna. (Numerosos apartes).

Peco a attenção dos Srs. deputados.

leputados trocam apartes).

ios a questão da tribuna.

rue o conceito juridico da suspensão de garantias, co

pelle de animal. - Mas não fala ao côração do povo o papel que exerceo o Bantista como preparador do que vendo dia a dia crescer e avolumar-se a onda da novo estado de cousas que tinham de vir. ensinadas pelo doce Filho de Maria.

Segundo a tradicção e a crença, foi muito importante o papel do Filho de Izabel, porque foi elle que immergio a Jesus, nas aguas do dia levantarem-se todas as revoltas contra esses homen Jordão, ceremonia que havia de transmittirse de seculos em seculos, symbolisando o dogma da redempção, e foi elle que disse o Srs. deputados terantam-se; applausos das galerias; o Ecce Agnus Dei.

O povo ingenuo e crente, porem, vê no dia commemorativo de hoje uma d'essas occasiões em que mais transluz o espirito da familia 177 do regimento). christa, accorrendo todos, mesmos dos poutos mais distantes, para essa festa em que os moços deixam-se arrebatar nos enlevos enthulonge esse quadro que lhes evoca tantas reminiscencias gratas.

sejando pelas forças suggestivas do amor, e pelos arrastamentos affectivos do coração—occupam os espiritos travessos e amoraveis das gentes filhas de Eva.

O' santo milagreiro que accendeis em tantos peitos os divinos fogos do amor, sede, sede propicio aos que tem fé em vossa intervenção. Dai-lhes, dae-lhes esperanças, dae-lhes sonhos agradaveis, embora fallazes; dae-lhes um balsamo que cicatrise e acalme os corações estarrecidos por um longo almejar; dae-lhes es- der a sessão. (Apartes e protestos interrompem o orador). peranças.

E vós, scepticos, espiritos livres e emancipados, á meia noute colhei um galhinho de arruda e ide-vos collocar na encruzilhada. Esconjurai, segundo a kabala, e o espirito vos apparecerá e fareis com elle um pacto pelo qual gozareis de tudo o que o mundo pode offerecer: riqueza, amor, gloria.

Santo Baptista, sêde propicio aos que em voz-aereditam.

Haja cangica, haja bôlo, haja fogo de vistas e de olhares, haja sortes...

Acha-se n'esta cidade nosso illustre amigo Dr. João Americo de Carvalho, mui digno juiz de direito da comarca de Patos. Cordialmente o cumprimentamos.

O trabalho do eminente jurisconsulto Dr. Ruy Barbosa sobre o habeas-corpus, em favor dos deportados politicos de 10 de abril, está traduzido em inglez e impresso em folhetos para serem enviados ás autoridades juridicas dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Pardal Mallet

_Visitou-nos hontem uma grande alegria, diz «O Combate» de 2 do expirante, atravez de uma carta que o nosso prezadissimo amigo Pardal Mallet enviou-nos de Tabatinga. A missiva traz a data de 6 de maio e diz o seguinte:

«De Manáos para cá a viagem foi regular para nós e apenas dolorosa ao momento em dos actos do governo e ageitar em ambas as casas do que as tres turmas de desterrados tiveram de congresso uma maioria que não corresponde de facto á se separar.

Tabatinga reduz-se a 3 casas em ruinas e a um destacamento de artilheria que nessas ruinas reside. Tem mais ainda uma infinidade de mosquitos que a ninguem deixa em socego».

E o mais que diz essa carta, especie de andorinha saudosa que nos veiu daquella região ignota são simples manifestações de amisade que são juizes do podor executivo, e cuja liberdade, por e saudades para companheiros e pessoas que- tanto, não podia ester á discripção do jurisdiccionado.

Mil agradecimentos ao portador de tão grata missiva.

O honrado Sr. Florippe Pessoa chefe da reparticão telegraphica d'este Estado teve a delicadeza de enviar-nos a seguinte communi-

«A commissão telegraphica delegada na Capital Federal para zelar os interesses da classe, acaba de transmittir-me o seguinte: Nestes tres dias será votada pelo congresso a verba respectiva para o pagamento da differenca de vencimentos á contar de Janeiro ultimo, consignada no orçamento do ministerio dos Telegraphos, do presente exercicio.

São, pois, os vencimentos actuaes dos te-

legraphistas:
1.* classe 2.* ×

CAMARA DOS DEPUTADOS

O'Sr. Epitacio Pessoa.—Sr. presidente, o reque mento hontem apresentado á consideração da camara. pela bancada opposicionista, não tem o caracter de uma manifestação de hostilidade contra o governo do Sr. marechal Floriano Peixoto, como parece acreditar o nobre intuitos políticos, ou antes partidarios, que nelle procuram enxergar os extremados defensores do governo, os mesmos opinião publica contra essa desgraçada situação...(Nã

apoiados, apoiados e protestos). O Sr. Presidente.—Peco aos nobres deputados que deixem o orador proseguir.

O Sil Epitacio Pessoa ... os mesmos que, vendo dia a epublica na enxurrada de todos os abusos e violencias. (Não apoiados, apoiados, Vehementes apartes; todos os Sr. presidente deixa a cadeira da presidencia).

O Sr. Jose Martano.—E uma phase de saugue a tual; não é dictadura o que estamos yendo. (Reabre-ss a sessão, Ó Sr. presidente manda ler o a

O Sr. Presidente.—Tem a palayra o nobre debutad

o Sr. Epitacio Pessōa. O Sr. Epitacio Pessoa,—Sr. presidente, lamento pi fundamente o desgraçado incidente que se acaba de da siasticos da idade com os innocentes brinque- Para que estas exaltações? Para que estes apartes vio dos e folgares, e os velhos, contemplam de lentos? Para que estas interrupções bruscas e vehementes com que se me procura tolher a liberdade de tribuna? mas do poder que elle representa. (Trocam-se · varios

Uma voz.—Para que estes insultos? O Sr. Epitacio Pessoa.—Insultos! De que linguagei Sonhos, sonhos e advinhações de amor, de- me servi para provocar esta tempestade da maioria contra mim? Ainda me lembro, Sr. presidente, das séssoc desta camara quando se realisavam no edificio de S Christovão. Alli os nobres doputados, que então eran opposição, cobriam os membros do governo, muitas vezes ndividualmente, de palavras as mais duras, de juizos os ue provocassem de nossa parte as apostrophes insultuosas e deprimentes que acabamos de presenciar. (Apartes protestos).

Hoje fello sem individualisar pessoas; refiro-me gera mente a abusos praticados pelo governo, e isto e bastante pera que es nobres deputados me interrompam da mameira a maiscinconveniente e forcem V. Exc. a suspen-O Sr. presidente.—Peço aos nobres deputados não interrompam o orador; depois cada um fallara

O Sr. Epitacio Pessoa.—Começava Sr. presidente, de clarando que o requerimento, apresentado pela bancada opposicionista não tem o caracter de uma manifestação e hostilidade contra o governo do vice-presidente da epublica, como parece entender o nobre deputado, o Zama, cujo nome peço licença para declinar.

Não! Não é um requerimento de mero interesse par tidario, é antes o exercicio de um direito constitucional ue cabe á esta camara e individualmente a cada um

Não é uma arma de combate contra os homens que acham nas cumiadas do poder, como entendem os obres deputados da maioria, que, desconfiados e preveaidos, veem um grito de guerra, um certel de desafio, nelos adversarios do governo.

Não é uma arma politica, não é uma arma de combate que vimos aqui manejar contra o Sr. marechal Flo- tes podiam ser presos sem que fosse violada a constiriano Peixoto; é antes o exercicicio de um direito que aos confere claramente a lei fundamental e ao qual é correlato um dever, que S. Exc. não soube cumprir. Não é uma moção de desconfiança que queremos arverno; ó um meio constitucional de que lançamos mão, ser o caso de flagrancia em crime inaliauçavel, que não para chamar o Sr. vice-presidente da Republica ao cumancar á camara dos deputados, contra a politica do goprimento de um dever que lhe é imperiosamente impospelo art. 80 da constituição ; é um meio constitucional l e que lançamos mão para proporcionar-lhe o ensejo de provar de modo inilludivel e cabal que é infundada a evolta levantada em todas as consciencias contra os actos não era necessario que as constituições estabelecesse

de modo claro e positivo as excepções que se abrem lictatoriaes de 10 de abril (Apoiados e não apoiados). suspensão de garantias; estas excepções, independente O Sr. Aristides Lobo.—O que vimos foi o assentiiente de serem expressas nas cartas constitucionae xistem porque são indispensaveis á toda organisacã O SR. EPITACIO PESSOA.—E' a opportunidade que lhe olitica; são necessarias á separação completa dos poofferecemos de provar que a declaração do estado de sitio foi determinada por uma verdadeira commoção intestina onstitucional do Estado. (Apoiados). em que perigou effectivamente a vida da Republica, o Relativamente mesmo às garantias propriamente indiiduaes, a respeito das quaes nenhuma controversia se

não, como so tem dito, uma manobra habil e perfida de arredar desta capital os mais altivos e severos censores najoria da opinião nacional.

E', finalmente, uma occasião que offerecemos ao viceresidente da Republica de demonstrar que se conservou dentro dos restrictos termos da lei quando, sem attenção ás immunidades parlamentares que não podiam ser attingidas pela suspensão de garantias, (não apoiados) encarcerou em fortalezas humidas e infectas e atirou para climas inhospitos e mortiferos, deputados que tinham de da respeitar em toda sua plenitude o direito de pro-I priedade, para dizer, sem receio de contestação, que conhecer das medidas de excepção decretadas, senadores Apoiados e apartes).

O SR. Amstides Lobo.—Bous julgadores! Si elles es tavam incursos no mesmo crime! (Apoiados). O Sr. Epitacio Pessoa.—Não tem razão o nobre de putado pelo districto federal, quando me oppõe que esser

leputados e senadores estavam incursos no mesmo crime conspiração e que, por consequencia, sobre elles devia pesar a mão ferrea do vice-presidente da Republica. Sr. presidente, não sei até onde nos levarão as novas sos, poderia applicar essa pena a outro individuo que theorias constitucionaes do governo, theorias que não teem parado, que não se tem detido nem ante o desrespeito : immunidades do congresso.

A insuspensibilidade das garantias parlamentares, mesdo direito constitucional, implicitamente inscripto na de impor semelhante penalidade aos individuos accusa- dos que apreciam as bellas qualidades d'esse constituição da Republica e que resiste inabalavel a todos dos de conspiração. SS. Exes. a todas estas perguntas distincto, moço e principalmente para sua os ardis da chicara partidaria.

Reconhecer esta verdade é salvaguardar a dignidade do congresso e com ella a dignidade da nação; descoihecel-a é subordinar a vida da Republica a todos os desvarios da dietadura a todos os horrores da tyrannia. não ha questão, o mão admittem que o principio con (Apoiados e apartes).

Confesso, Sr. presidente, que tem sido para mim mo-4:8003000 livo de dolorosa surpreza a controversia levantada sobre 3:8008000 este assumpto por espiritos que eu estava acostumado a 8:000\$000 vér pregar os principios mais liberaes, as doutrinas mais solutares da democracia.

sagrada como medida extrema de salvação publica em O conselho do jury de Porto Novo, resoliasi todas as constituições politicas e explicada e jusveu deixar de funccionar na sala da camara ificada por todos os publicistas, envolve apenas os direitos e liberdades individuaes, aquellas que cabem ao municipal emquanto lá estivesse um retrato idadão na sua qualidade de individuo e não ás immude D. Pedro de Alcantara. idades que lhe competem como membro de um poder

Isso diz esse enorme conselho em telegramma de 6 para os jornaes do Rio, acerescentando que assim obrarão emquanto ali estiver ostensivamente o retrato do ex-imperador; e que republicanos como são não podem pactuar com essa manifestação,

E' celebre essa repugnancia dos puritanos phariseus de Porto Novo.

Mas já não vimos embirrarem tambem com i imagem de Christo e outros symbolos re-

Perdoai-lhes, senhor, que não sabem o que

Desde já está levantada uma subscripção para tirar-se o retrato a oleo de cada um desses immortaes juizes, collocando-se depois na respectiva sala, donde foi alijado o retrato daquelle bom patriota que morreo longe da terra que tanto amaya.

Será um bello exemplo ás gerações futuas contemplar a physionomia austera dos intolerantes e fanaticos juizes de Porto Novo.

Para se avaliar o quanto se identifica com nosso espirito a forma presidencial basta lancar a vista sobre os congressos geral e es-

O governo pega-se com unhas e dentes nas velharias do parlamentarismo, faz questão nas eleições de mesa e nas votações. E' muito característico. Aposto em como ha de dar-se o seguinte quando a opposição for maioria: a ate, sirva-nos isto de lição, em constituições de paizes todas as suas injuncções, moções, repremendas, e chamadas á ordem, o governo fará ouvidos de mercador, disendo que o systema não comporta esses enxertos e portanto fique la gallinha com a sua pevide. Os ministros eram logar naquella republica. (Trocam-se diversos por sua vez flautearão o congresso, disendo que são simples secretarios de estado que se entendem e dependem exclusivamente do presidente e não tem satisfações a dar. E assim irá rolando o barco.

Exemplo mais proximo é o do Dr. Barboa Lima mettido entre os bordões dos violões e os sinapismos do congresso. Somente duas cousas a notar: os violões não afinam mais. porque passaram sebo nos bordoes, e os sinaporque, si é certo que a constituição americana veda pismos são emollientes cataplasmas, porque em principio a prisão do deputado, é certo tembem que em vez de farinha de mostarda, com a pressa, ore-a-este-principio-uma excepção para os casos de empregaram-linhac

> Em todo o caso esse negocio ha de fazer nascerem-lhe cabellos brancos na caréca.

Disparate

Não se supponha que é alguma patacoada

São apenas finos cartões artisticamente impressos com perguntas e respostas adequadas..... em disparates, que existem á venda em casa do Sr. Manoel Henriques.

Não ha melhor diversão para familia em as noutes de hoje e S. Pedro.

Sentenca modelo Offerecemos ao publico um especimen no eres, que á a base, o fundamento de todo o edificio genero—sentenças lyras.

Esta foi dada a proposito de uma questão de prescripção. O diabo foi que o advogado que ministrou a sentença, por não saber o absoluto; elle está sujeito a certas limitações, a certas nome da parte, poz uns pontinhos e o juiz copiou com toda a inconsciencia, adulterando mesmo a ortographia.

«Vistos estes autos etc.

Dou provimento ao recurso interposto pela parte.... do despacho do Dr. juiz municipal para julgar, como julgo, provado a prescrição de seu crime por ser de accordo com as provas dos autos e de direito expresso.

O escrivão de baixa na culpa e deça os autos ao juiz preparado para os effeitos legaes. Condemno a municipalidade nas custas.

Pilar 20 de junho de 1892.—O juiz de direito interino, - Joaquim Pio Napoleão.»

Por communicação que nos foi obsequiosamente feita, sabemos ter sido approvado nas materias do 3.º anno juridico o nosso sympathico coestadano José Cordeiro.

Este facto é motivo de satisfação para tomo responderiam certamente pela negativa, porque não Exm.ª familia a quem cumprimentamos.

> O Sr. Manoel Fernandes que 6 artista amador em pyrotechnia e que tem bons foros n'esse sentido, pede-nos para avisar o publico que em sua casa R. Duque de Caxias, 35 encontra-se variado sortimento de pistolas de balas de cores, craveiros e outros artigos proprios para alegrar a cangica do S. João.

Estado do Parahyba-Quinta-feira, 23 de Junho de 1892.

Ruy Barboza

Deve ser posto a venda em todas as livrarias desta capital, diz o Diario de Noticias, o novo livro do eminente publicista Dr. Ruy Barboza, denominado—Finanças e politica da Re-

Nessa obra, escripta com a elevação de ideas e de estylo de tão brilhante jornalista, trata S. Ex. dos principaes acontecimentos do nosso paiz desde 15 de novembro de 1889 atê esta

O livro está encadernado em edição elegan-

E' tal a importancia da obra, que trata de acontecimentos, que são ainda de hontem, que consideramos não haver bibliotheca, digna d'esse nome que a possa deixar de possuir.

O Sr. Dr. Ruy Barboza, que não se poupou a esforços para dar aos nossos eruditos e todos os que estudam trabalho de alto valor, offereceu nada menos de mil exemplares do seu novo livro à Associação dos Homens do Mar, em beneficio das familias que perderam seus chefes no naufragio do Solimões.

A edição da obra, que vae chamar, attent a illustração do seu autor e do seu conheci mento profundo dos nossos homens e das nossas cousas, a attenção de todos, é de 6,000 exemplares e para todas as informações a seu respeito desde já prevenimos os interessados que podem dirigir-se à livraria Garnier. 1

Consta, diz o Diario de Noticias que esta nomeado o Dr. Camillo Hollanda, para servir em commissão, como medico auxiliar da policia d'esta capital.

O Sr. ministro da Fazenda encommendou ao American Bank Norte Campany, para o The souro Nacional, 3:000\$ em notas de 1\$000: 2:000\$ em notas de 2\$000 e 1:000\$ em notas a nova empresa que se tente. de 108000, todas da estampa em circulação. Achamos muito pequeno o mercado. O Sr. mi

nistro deve augmentar seis ou doze cifras em cada pedido ou encommenda. Emilio Zola, diz-nos o Figaro de Paris, ter-

minou no dia 15 do mez passado La Débâcle o seu novo romance. Completou-se precisamente nesse dia o decimo quinto mez que o escriptor trabalhava no seu livro que tem mil e trinta e tres paginas manuscriptas.

Para escrever essa obra, Zola consultou cer ca de trezentos volumes tanto historicos como militares, visto ter de verificar a exactidão de cada uma das suas asserções afim de que os personagens ahi descriptos e ainda vivos, como o marechal de Mac-Mahon e o general de Gallifet, nada tenham a reclamar.

de vista a mais consideravel das suas obras. vida inteira. Mas um e ficará completa a serie dos Rougon Macquart.

Dizem correspondencias de Roma que o papa Leão XIII distribuiu pelos membos da sua familia, á guiza de ovos de Paschoa, saquinhos pacificas e os propositos conciliadores das po com café.

Hontem diz a Guzeta de Noticias de 1 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, mais ou menos. apresentou-se o Rym. vigario da matriz de Santo soldados e 1.679 hoccas de fogo. Antonio ao Sr. Dr. Bernardino da Silva, chefe de policia, queixando-se de que, mãos profa- dados e 2.952 boccas de fogo. nas haviam arrombado a ambula do altar mór, da qual roubaram o Santissimo Sacramento.

O Sr. Dr. chefe de policia mandou dous agen-

tes áquella matriz para syndicarem do facto. Momentos depois voltaram os agentes con- cas de fogo. duzindo presos o sineiro Joaquim e um individuo carregador que alli encontraram espa-le 3.672 boccas de fogo. nando a igreja para a ceremonia á noite, do mez de Maria. Joaquim declarou que tendo sahi- dos e 500 boccas de fogo. do para ir repicar sino em uma outra igreja, cujo nome não soube declarar, prevenira antes fogo. de sahir a familia do sachristão, que reside ao lado da matriz, de que na igreja se achava um fogo. individuo de joelhos fazendo oração.

Que ignora completamente o que se passou emponto esteve fóra, nãos e recordando ão gouco da côr e dos signaes do individuo que deixára rezando.

Vamos indo muito bem!

O codigo dos anarchistas

A prisão dos anarchistas que em Madrid tentaram fazer saltar o palacio das Côrtes, e as buscas dadas nas casas dos mais proeminentes deram em resultado, entre outros, o descobrir- de Laveleve esta anecdota: Depois da revolu- da producção de julho do 1890 á junho de se o Regulamento Geral das Sociedades Anar- ção de Junho de 1848, Proudhon diz ao pre- 1891, restabelecido pelo art. 1º do Decreto n.º bem vende, assim como outros predios que

ciplina, ordem e cooperação methodica, pare- neio. » ce que não devia ter regulamentos que ligassem os seus membros á observação de pre-socialista?

Mas Anarchia, Anarchistas são apenas nomes, de apparencia violenta, com que se designani, para exprimir e accentuar bem a co-l para o melhoramento da sociedade.

lera e vehemencia da sua missão, aquelles que pretendem, sobre as ruinas da sociedade ve-

ha, fundar uma sociedade nova. Apezar de unarchistas, todos elles consti-l Proudhon. tuem uma ordem, onde evidentemente ha disciplina, methodo, obediencia aos chefes e planos entamente concertados.

O documento encontrádo em Madrid, e que se suppõe ser realmente o codigo anarchista, ó realmento interessante e instructivo, porque revela as regras que dirigem a accão secreta dessa sociedade e a moral especial que a inspira. te e primorosamente impressa, e contem 492 O texto do codigo começa por estas affirmativas palayras : Norte œuvre est certainement de Borneo pelo capitão Smith. Esse macaco foi adonibonne (Assignado) Elisée Reclus.

Depois seguem os artigos:

Art. I.—A primeira qualidade que o socio anarchista deve possuir é o desprezo completo

Art. II.—Os anarchistas não reconhecem ou tra patria além da revolução social, nem outro inimigo senão o capital e a burguezia.

Art. III.-Os anarchistas não podem atacarse uns aos outros; e só reconhecem entre si a justica e decisões de um tribunal de honra, deste tribunal são soberanas. Art. IV.—Os anarchistas sao inviolaveis entre

si, e cada um é obrigado a sahir, mesm como co nhecido risco da propria vida, em defeza dos seus companheiros

Art. V.—A revolução social deve ser considerada pelos anarchistas como o primeiro dos seus deveres e o primeiro dos seus direitos Art. VI.—Os anarchistas combaterão todo

movimento revolucionario que não seja para destruir o capital. Art. VII.—Nenhnm anarchista poderá esqui var-se a prestar o servico que por sorte lh

caiba, a não ser por doença, e neste caso f cará de reserva para ser o primeiro a executar Art. VIII.—Nenhum anarchista poderá exer cer cargo publico sem autorsiação da assembléa, nem tomar parte em nenhuma manifes

tação que seja contraria á sua causa. Sempre que se reunam tres anarchistas, devem occ par-se da revolução. Art. IX.—Todos os anarchistas se devem co nhecer, e não deve existir entre elles nenhur segredo politico. Não poderão pertencer a so ciedade alguma contraria á sua, mas deverão

procurar descobrir os segredos de tódas as outras associações revolucionarias ou politicas. Deverão ainda vigiar todo o ararchista suspeit que se possa, por traição, ter ligado ás auto ridades; este será o servico mais importante que Art. X.—Os anarchistas acceitam a revolu-

Para Zola é este livro sob todos os pontos cão com todas as suas consequencias, ponde nella a sua intelligencia a sua energia e a sua

Como se mantem a paz

Segundo um jornal francez, as disposiçõe tencias européas estão expressos nos dados estatisticos das forças de terra de que dispõe cada uma das nações, e que elle assim computa Austria Hungria, 32.973 officiaes, 235.995

Allemanha: 36.582 officiaes, 1.825.630 sol-

Italia: 19.973 officiaes, 1,22.9630 soldados e 1.336 boccas de fogo. França: cerca de 3.000.000 de praças, inclu-lestrada de ferro se faz publico que provisosive officiaes e exercito territorial e 3.842 boc-

Russia: 41.317 officiaes, 2.311.400 soldados rente.

Inglaterra: 25,000 officiaes, 817,000 solda-Hespanha: 850.000 homens e 400 boccas de

Turquia: 600.000 homens e 1.500 boccas de

Servia: 170.000 homens e 200 boccas de Suecia: 200.000 homens e 360 boccas do

Suecia e Noruega: 37.000 homens e 310 boc-

Não tem duvida...si vis pacem para bellum.

sidente do tribunal que o interroga, que «fôra 26 de 28 de Maio findo. A anarchia, excluindo toda a idéa de dis-contemplar os sublimes horrores do canho- A arrematação será feita por municipio, e

—Certamente que sou, Sr. presidente -Mas, então o que é o socialismo?

-E', responde Proudhon, toda a aspiração

-Neste caso, disse com muita justeza o presidente, todos nos somos socialistas.

Acha-se nesta cidade o Sr. Major Francisco Domingues da Cruz, importante negociante em Campina Grande.

Cumprimentamol-o.

Aurelien Scholl conta a proposito do sentimento nos nacacos, a interessante historia que seguo: Stéphane era um orango-tango de 17 annos, trazido

rido por lord Caschon, que o tinha na qualidade de criado, e excellente criado Stéphane mostrava rara habilidade nos trabalhos do mesticos, e ninguem melhor do que elle sabia por uma iesa, acertar um relogio, molhar as flores dos vasos,

Lord Caschon tinba uma filha que era uma formosui, miss Diana, e por ella mostrava Stéphano um**a ado**-

Quando Diana sahia a cavallo era Stéphane quem a acompanhava, também a cavallo, como um fiel escudeiro. Inhas de fantasia 5\$000 rs. Um dia, no Hyde-Park miss Diana ia sendo victima animal, que tomara o freio nos dentes. Stéphane, porem, com risco da propria vida, atirou-se na frente nomeado dentre os seus membros. As decisões do cavallo a conseguio prendel-o, salvando assim a vida

> Dois ou tres mezes depois annunciaram o casamente e miss Diana com Ricardo Davage Quando o macaco iu a jovon ornada de flores de larangeira, correu ao quarto de lord Caschon e suicidou-se, fazendo saltar os tiolos com um tiro de revolver.

PARNASO

Ao Castro Pinto

Núa de todo. Em lucidos novellos Dourando-lhe a epiderme côr de rosa, Cae-lhe espaduas abaixo a volumosa -A quente e aurifera onda dos cabellos....

Scisma. Pensa talvez no amor. E embora Em torno a carne sua, faiscando, Ande e grite o desejo, ella, corando, Morta de amor navega sonho afora....

Vê-se envolvida n'uma trama de ouro: Bebe as caricias de um rapaz bem louro A longos trago, demoradamente.... E agora.... e vai pela volupia errando

Emquanto o sol por uma fincha entrando Beija-lhe as pernas desbragadamente.... ERICO DOS SANTOS

Missa

os seus parentes.

686666

De ordem da supernitendencia interina desta riamente, ficão restabelecidos os trans de passageiros nos domingos á contar de 26 do cor-

Escriptorio do trafego, 16 de Junho de 1892. O chefe do trafego

CARLOS AUXENCIO M. DA FRANCA.

EDITAES

THESOURO DO ESTADO

O Cidadão Inspector d'esta Repartição manda fazer publico que em vritude da recommendação do Cidadão Governador do Estado. pontida em officio de ante-hontem, sob nº. 1306. gado miudo, 4 cavallos de sella, quartaus, 14 será arrematado perante á Junta respectiva. no dia 11 de Julho proximo vindouro e sub-Na introducção do seu bello livro intitula-Isequentes, se for mister, o dizimo do gado do o Socialismo contemporanco, conta Emile vaccum, cavallar e muar do mesmo Estado,

em vista de bases, que serão opportanamente --Mas, disse o presidente, o senhor não é apresentadas aos pretendentes.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 1 de Junho de 1892. O Secretario da Junta.

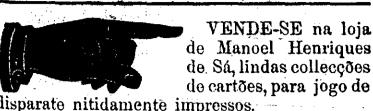
João F. DE DEUS COSTA

A' tratar na rua da Lagôa de detraz, casa n.º 14.

De ordem do Illustre Cidadão Capitão-Tenente e do porto, faco sciente aos navegantes -E' exactamente o que eu penso, concluio que, em consequencia dé desarranjo no apparelho de rotação do pharol da « Pedra Secca». passa nesta data o referido pharol a ter luz fixa

atè novo aviso. Secretaria da Capitania do Porto do Estado da Parahyba, 20 de Junho de 1892.

O Secretario Benjamim Lins.



Custa 4\$000 rs. a collecção de 104 cartões contendo perguntas e respostas e em caixi-

FOGOS Para a noite de S. João

MANOEL FERNANDES RODRIGUES Vende pistolas de côres e craveiros a Rua ique de Caxias n. 35

ENGENHOS A' VENDA

Qualidade conhecida.

Precos razoaveis.

Vende-se os engenhos Capellinha e Coltovello, sitos á margem do rio Parahvba na comarca de S. Rita e á 25 minutos da estação da villa; aquelle bem montado com bons edificios de pedra e cal, bem conservados, constantes de casa de engenho, picadeiros, casa de caldeiras com dous assentamentos, um grande parol de ferro, espaçosa casa de purgar com depositos cimentados para mel, e de madeira para assucar purgado, formaria de ferro galvanisado, 2 casas de vivenda, sendo uma nova de tijolo, forrada e envidraçada, destillação com bom alambique de cobre, casa de fazer farinha, armazem com 25 pipas, alojamento para trabalhadores e empregados, duas estribarias, cocheira com uma bonita victoria com assentos e boleia, dous ternos de arreios e uma boa parelha de burros amestrados e mansos, capella muito bem tratada e aceiada com paramentos completos para os actos solemnes sinos e alfaias de prata e ouro. O engenho é movido a vapor com excellente machina de Hoje celebra-se uma missa na Igreja da força de 6 cavallos, moenda ingleza de gran-Mãe dos Homens por alma de Adelina Maria des dimensões, extrahindo de 60 á 66 % de de Oliveira, fallecida nesta cidade no dia 21 caldo, duas caldeiras, sendo uma multitubular do corrente, para o que são convidados todos trabalhando com o mesmo fogo do cosimento com muita economia de combustivel, diversos sitios para lavradores com casas cobertas de telhas, sendo uma dellas de tijolo, construida com gosto, abarracada, com sotão, forrada e toda envidraçada, rico pomar de mangueiras, jaqueiras, sapotieiros, laranjeiras, cafeeiros, co-

queiros e muitos outros arvoredos, todos dando fructos. Tres cercados, sendo um delles banhado em toda extensão por um abundante rio de excellente agua potavel, bóas pastagens, alagadiços, os quaes produzem boa canna, sendo este o sitio onde existio o antigo Engenho Novo, movido por agua, cuja levada aljeroz e cavoco, ainda se achão em bom estado, mattas com madeiras de construcção e terras altas

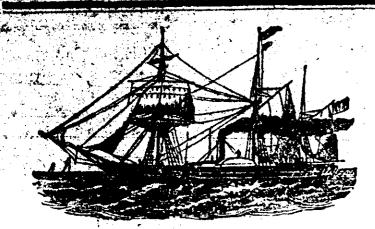
que produzem bem toda a lavoura. O engenho Cotovello desmontado por ter o seu proprietario feito contracto de fornecimento de cannas á Uzina S. João, contracto hoje rescindido, com terras de grande fertilidade, como é sabido, cujas cannas são moidas no engenho Capellinha; ficando os cannaviaes mui proximos daquelle engenho, os quaes cannaviaes, unidos como se achão, podem produzir de 7 a 8 mil saccas de assucar, como já produzirão na safra de 1881 a 1882.

Vende-se igualmente toda a boiada mansa, 9 carros e carroças, vaccas de leite e mais burros, um lote de eguas e um bom jumento, etc. Os pretendentes podem dirigir-se ao abaixo firmado no Engenho Capellinha ou no sobrado de sua residencia n'esta capital, a rua Duque de Caxias n.º 75, o qual sobrado tampossue n'esta cidade e na villa de S. Rita.

Parahyba, 30 de Maio de 1892. FELIPPE BENICIO DA FONSECA GALVÃO.

E' BARATO

Vende-se por preço modico uma cama para casal e duas bancas, em perfeito estado.



LLOYD BRAZILEIRG

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

 $\mathbf{D}\mathbf{A}$

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS HO BRAZIL

PORTOS DO NORTE O PAQUETE

Commandante Guilherme Waddington.

E' esperado dos portos do Norte até o dia 23 de Junho, o paquete Olinda, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da pretos para louros. tarde.

Chamo a attenção dos Sñrs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30-RUA VISCONDE DE INHAUMA-30

OMPRA-SE duas casas, uma maior e outra menor, no bairro alto desta Cidade, á tratar na Rua da Mangueira n.º 13.

CASA A VENDA

Vende-se a casa n.º 1 do Becco do Tanque, com bons commodos para familia e por modico preço; á tratar na mesma com o proprietario respectivo.

Criado

Precisa-se de um na Rua d'Areia nº 72.

ADVOGADO BACHAREL JOÃO PEQUENO

Advoga no foro d'esta Capital e das Comarcas visinhas e do centro.

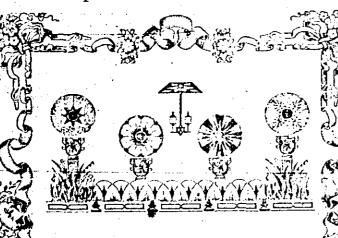
ESCRIPTORIO

6-Rua Visconde d'Inhauma-6 PARAHYBA

Jogo de disparates

Para as noutes de S. ANTONIO, S. JOÃO e S. PEDRO

Esplendida collecção de 100 cartões nitidamente impressos. Chistosas perguntas e espirituosas respostas.



PERGUNTA

Se roubassem quanto adoras, Qual fora a tua impulsão?



TOIN

Manoel Henriques de Sá

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIOS E REPARTICOES PUBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em Tranco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano, Pesos de cristal para papel, Buvard, Timpanos e Campas de metal. Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleireiros

Mavalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40

MOLESTIAS DOS OLHOS

O ESPECIALISTA DR. DAVID OTTONI

ANTIGO ALUMNO DOS PROFESSORES

WECKER, (PARIZ) E BECKER (HEIDELBERG) Dará consultas e fará tratamento das molestias dos olhos todos os dias das 7 horas da manhã em diante

HOTEL D'EUROPA PARAHYEA.

ADVOGADO

BACHAREL ANTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ESCRIPTORIO — RUA DIREITA N.º 25 RESIDENCIA — RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 21

PARAHYBA.

HALLES OF THE STATE OF THE STAT Jogo de disparates

Nenhuma casa de familia poderá passar as noutes dos santos foliões sem esse innocente e interessante divertimento.

LOJA DE M. HENRIQUES DE SÁ



Os quindins q'em ti encontro Meigos e gostosos são.





LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASTAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas. OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim ãos compradores transportal-as e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para salas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande sortimento de brinquedos para erianças. 🦈

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calcados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, côres e

Collarinhos e punhos.

Chapéos de sol e bengalas. Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessõa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades. Encerados para mesa, de bellissi-

mos padrões. Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Esplendido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilete.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

PELICANO

Jayme Seixas & C.A — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.

Divididos em 3 sorteios

Extracção a 9 de Julho proximo

Bilhetes a venda em mão de

PATEO DE ANDRADE.

Λ

ILHA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro. VENDEM A PRÉCOS RASOAVEIS

Paiva, Valente & C.

ADVOGADO BACHAREL-INOJOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA RUA DA MATRIZ N.º 2.

EM BARRIS DE DECIMOS RECEBERAM DIRECTEMENTE e vendem a preços rasoaveis.

PAIVA, VALENTE & C.^

MUSICA

Walsa-GORGEIO DOS PASSARINHOS Vende-se na Loja d'O PELICANO.

SITIO

Vende-se uma bôa casa com grande quintal e plantações na Travessa do Bom Jesus. A tratar com Ferreira & C.ª Rua Maciel Pi-

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 25 do corrente, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio

Antonio Gomes Cordeiro de Mello Junior.

PAUTA DA SEMANA DE 20 A 25 DE JURRO DE 1892 PRECOS DOS GENEROS SUJEITOS A

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool 200 Aguardente de canna. -150idemAlgodão eni rama 585 kilo idem 060idem Λ rroz em casca -deseascado 300 idemAssucar branco 500 idem Dito refinado, branco 240 idem Dito mascavado idem 1.1618000 idem Borracha de mangabeira 1\$000 idem Café bom restolho idem 1\$500torrado e muido idem litro kilo Carne secca (xarque). cento Charutos bons, em caixa idem ordinarios Couros de boi kilo 18000idem Ditos de bode e outros 78000milheiro Cigarros kilo Doce de goiaba idem 700 idem ordinario em folha 900 idem em rolo 1\$200 idem picado-1\$500 idem destiado 300 litro 100

Fumo bom em folha Feijão idem Farinha de mandioca 400 idem Genebra 400 kilo. Giaxa e ,sebo (0)litro Milho 020kilo 800 idem Pannos d'algodão 100 idem Pontas de boi 1\$000 Queijos de qualquer qua idade idem 18500 idem Rape idem Resina de cajuciro idem

020

013

050

100

400

400

3\$000

13000

1\$600

litro

kilo

Sabão Sementes de algodão

Ditas de mamona Partaruga

idem idem idem Unhas de boi idem idem litro

Vellas stearinas Vellas de cera Vinagre branco jdem Vinagre tinto idom Vinho branco